

Brasília saberá sábado se água está contaminada

BRASÍLIA — Neste sábado, a população de Brasília ficará sabendo se a água que consome está mesmo contaminada por coliformes fecais, conforme denúncia de um Diretor da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb) ao Governador José Aparecido de Oliveira e que provocou a demissão do Superintendente e da diretoria da empresa. A Secretaria de Saúde encarregou o Instituto de Saúde do Distrito Federal de colher amostras da água das cidades-satélites e do Plano Piloto, antes de passar pelos reservatórios ou caixas d'água, ou seja, em estado bruto.

Caso seja constatada a presença de bactérias ou qualquer impureza, o Governo do Distrito Federal iniciará imediatamente uma campanha de alerta à população, para melhor tratamento da água, segundo informou o Diretor do Instituto de Saúde, Marcus Gadelha. Os técnicos do Instituto acham, porém, que os exames não acusarão qualquer substância estranha na água consumida em Brasília, se tiver sido colocada quantidade suficiente de cloro nas estações de tratamento. O laudo será divulgado sábado pelo Secretário de Saúde, Carlos Mosconi.

Com o alto consumo de 4 mil litros de água por segundo (cerca de 600 litros/dia por habitante, cem litros a

mais que Rio e São Paulo), Brasília poderá ver-se livre de problemas nos próximos dias, quando o Governo colocar em operação duas novas estações de tratamento. A cidade tem os melhores mananciais do País, assegura o engenheiro Benjamim Sicsú, do Departamento de Meio Ambiente do DF, mas a filtração da água consumida só será possível depois que as novas estações estiverem em funcionamento.

Tanto o Governo quanto os médicos ligados à Fundação Hospitalar do Distrito Federal fazem o possível para não inquietar a população. O Diretor da Fundação, Gustavo Ribeiro, informou que já mandou fazer um levantamento na rede hospitalar para detectar possível alteração no quadro de atendimento. Médicos do Hospital de Base, um dos maiores de Brasília, acham que é difícil, no primeiro momento, afirmar se os casos de diarreia são provocados pela água consumida.

A tarde, a diretoria da Caesb distribuiu nota esclarecendo que não haveria qualquer risco para saúde pública mesmo que a água fosse distribuída sem tratamento, porque a represa de Santa Maria, que abastece a cidade, fica no interior do Parque Nacional, área protegida e onde não há perigo de nenhum lançamento de esgotos.

15 JAN 1986